

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Terceira Fase

Terça-feira
Fluminense 3 x 2 Vila Nova-GO
Bahia 0 x 0 Azuriz-PR
CSA 0 x 3 América-MG
Remo 2 x 1 Cruzeiro

Ontem
Goiás 1 x 2 RB Bragantino
Atlético-MG 3 x 0 Brasiense
Fortaleza 3 x 0 Vitória
Tocantinópolis 2 x 5 Athletico-PR
Juventude 2 x 2 São Paulo

Coritiba 1 x 0 Santos
Tombense-MG 0 x 2 Ceará
Portuguesa-RJ 1 x 1 Corinthians
Ceilândia 0 x 3 Botafogo

Hoje
21h30 - Atlético-GO x Cuiabá

Sábado
21h - Palmeiras x Juazeirense-BA

1º/5
Altos-PI x Flamengo

COPA DO BRASIL Com dois gols do zagueiro Kanu, Botafogo derrota o Ceilândia na arena batizada com o nome do maior ídolo do clube, encaminha vaga às oitavas de final do mata-mata nacional e quebra sequência de resultados ruins no DF

Minervino Júnior/CB/DA Press



Kanu comemora gol sobre o Ceilândia no Mané Garrincha

Tributo ao Mané

VICTOR PARRINI*

Na arena batizada com o nome do maior ídolo de sua história, o Botafogo sentiu-se em casa, ontem. Empurrado pela torcida no Estádio Mané Garrincha, foi aquele visitante folgado. Com um futebol contundente, tomou conta dos espaços, colocou o Ceilândia na roda e venceu por 3 x 0 no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Os dois gols marcados pelo zagueiro Kanu e um do meia Piazon fizeram a noite alvinegra gloriosa.

A vitória sobre o Ceilândia derrubou uma sequência negativa do Botafogo no principal palco do futebol da capital do país. Nas últimas duas visitas ao Mané, a equipe havia amargado derrotas para Palmeiras e Cruzeiro.

No segundo jogo sob as orientações do técnico Luís Castro à

beira do gramado, o Botafogo seguiu alimentando as expectativas de sua torcida. Quem foi ao Mané Garrincha viu uma defesa sólida e com vasto repertório ofensivo. O placar só não foi mais elástico pela competência do goleiro Matheus Kayser alinhada à falta de capricho na conclusão.

Assim como no primeiro encontro entre Ceilândia e Botafogo, em 1987, na vitória por 2 x 1, o favoritismo carioca prevaleceu. Mas a parte final dessa história pela Copa do Brasil será escrita somente em 12 de maio, no Nilton Santons, no Rio, no segundo e decisivo jogo pela vaga às oitavas de final. Com a vantagem elástica, o Glorioso pode perder por até dois gols de diferença para avançar às oitavas de final.

Entre os 28.110 presentes no Mané Garrincha, estava o presidente da República, Jair Bolsonaro. Palmeirense assumido, ele

| CEILÂNDIA O | BOTAFOGO 3 |
|---|---|
| Kayser; Medeiros, Liel, China e Vidal; Werick, Thiago Magno, Guarujá e Filipinho; Geovane e Pítio | Loureiro; Saravia, Sampaio, Kanu e Borges; Barreto (Tchê Tchê), Romildo, Patrick de Paula e Sauer; Nascimento e Gonçalves |
| Técnico: Adelson de Almeida | Técnico: Luís Castro |
| Público: 28.110 | Renda: R\$1.349.235,00 |
| | Árbitro: Braulio da Silva |

"Só agradecer a todos, lotando o estádio. Vamos com tudo para conquistar o nosso objetivo. Estou muito feliz, por tudo o que vivi nesse clube"

Kanu, zagueiro do Botafogo

testemunhou dos camarotes o triunfo carioca no DF.

Confortável, como se estivesse em casa, o Botafogo acelerou o jogo para buscar a vantagem. No segundo minuto, Matheus Nascimento recebeu a bola na entrada da área e arriscou o chute que foi desviado para escanteio. Após o tiro de canto, mais um susto para o Ceilândia: Kanu dominou na confusão e quase desviou para as redes. A movimentação inicial foi o ensaio do que seria o primeiro tempo. Os cariocas tinham o total controle da partida, com jogo envolvente e letal para os candangos. O Glorioso apostava na intensidade. Na marca dos 15, a posse de bola botafoguense era de 78%, com três finalizações no alvo.

A recompensa veio na insistência. Forte na bola parada, Kanu aproveitou escanteio e subiu mais do que toda a defesa do

Ceilândia e testou para dentro da caixa de Matheus Kayser. O gol só deu ainda mais gás para um Botafogo insaciável. Da entrada da área, Diego Gonçalves tentou arremate colocado e quase surpreendeu. Acuado, o Ceilândia só foi conseguindo se soltar na marca dos 30, em cabeçada de Pítio para fora e finalização por cobertura, de Filipinho. O ímpeto candango foi interrompido pelo brilho individual de Matheus Nascimento. Em velocidade, o jovem atacante invadiu a área, limpou a marcação e chutou em cima do goleiro.

Na etapa final, 10 minutos foram suficientes para o Botafogo ampliar. Novamente em bola parada, Kanu marcou segundo. Piazon invadiu a área e decretar os 3 x 0.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Show do Sasha deixa o Brasiense em apuros

TÚLIO KAIZER

Belo Horizonte — O Mineirão montou toda uma estrutura para um show musical no próximo sábado. Mas, na noite de ontem, quem aproveitou o palco para brilhar foi Eduardo Sasha. Com três gols no primeiro tempo, o atacante comandou a goleada do Atlético-MG sobre o Brasiense, por 3 x 0, pela terceira fase da Copa do Brasil.

No próximo sábado, o cantor sertanejo Gustavo Lima vai fazer um show no Mineirão. Por causa disso, o Mineirão só liberou a venda de 28 mil ingressos ontem, já que a estrutura para o evento está sendo montada. Foram pouco mais de 20 mil pessoas ao estádio.

Com a vitória, o Atlético encaminhou a classificação para as oitavas de final. O Galo pode até perder por dois gols de diferença o jogo de volta que avançará no torneio. O próximo

duelo contra o Brasiense está marcado para 22 de maio.

"A gente entrou propondo outra coisa, que não foi o que trabalhamos durante a semana. Queríamos esperar o Atlético e sair no contra-ataque, mas a gente marcou em cima no início do jogo. E nisso demos espaço por dentro, pelas laterais e eles fizeram os gols. Vamos trabalhar esses dias para estarmos melhor preparados para fazer outro grande jogo", avaliou Edmar Sucuri, goleiro do Brasiense. "Difícil cravar a classificação. Criamos uma grande vantagem, mas poderíamos ter feito um placar ainda melhor", avaliou o zagueiro atleticano Réver.

Turco Mohamed não contou com Hulk na noite desta quarta-feira no Mineirão. O jogador voltou de Miami, nos Estados Unidos, onde acompanhou o nascimento da filha Zaya, mas acabou poupado. Além dele, outros titulares descansaram:

Pedro Souza/Atlético MG



O Galo nem precisou de Hulk no Mineirão: Eduardo Sasha se encarregou de fazer os três gols

Mariano, Junior Alonso, Nathan Silva, Jair e Nathan Silva. Jogadores como Guga, Igor Rabello, Réver, Calebe, Sasha, Vargas e Savarino ganharam chance de começar o duelo.

E não deu tempo nem de avaliar a nova formação da

equipe. Aos 3 minutos, Calebe, caindo mais pelo lado esquerdo, lançou para Arana nas costas da defesa. O lateral recebeu e cruzou rasteiro. Sasha disputou com a defesa e o goleiro e a bola morreu na rede: 1 x 0.

O Atlético quis definir rapida-

mente a eliminatória. Com muita força ofensiva, partiu para cima e logo marcou pela segunda vez. Aos oito, após escanteio curto, Savarino dominou e apareceu livre nas costas da defesa e tocou de cabeça para o

fundo do gol: 2 x 0. Ele também fez o terceiro aproveitando rebote da finalização de Savarino.

Focado na Série D, o Brasiense anunciou, ontem, a contratação do centroavante Hernane Brocador, de 36 anos, com passagem pelo Flamengo.



ATLÉTICO-MG 3

Everson; Guga, Igor Rabello, Réver e Arana (Rubens); Allan (Otávio), Zaracho (Castillo) e Calebe (Sávio); Savarino, Vargas e Eduardo Sasha (Fábio Gomes)

Técnico: Antonio Mohamed



BRASIENSE 0

Edmar Sucuri; Andrezinho, Badhuga, Gustavo e Erick Dalto; Aldo, Raiton (Radamés) e Zotti (Bernardo); Tobinha (Aloísio), Luquinhas (Daniel Alagoano) e Marcão (Keynan)

Técnico: Celso Teixeira

Público: 20.062 pagantes

Renda: R\$ 507.455,40

Árbitro: Thiago Luis Scarascati (SP)